



# Nível de Emprego Formal Celetista

## Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

### Resultado de Agosto de 2014



## Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em agosto de 2014 ..... 1.748.818
- Total de Desligamentos em agosto de 2014 ..... 1.647.393

---

- Total de empregos gerados em agosto de 2014 ... 101.425
- Total de empregos gerados no ano..... 751.456
  
- Total de empregos gerados no período de  
janeiro de 2011 a agosto de 2014 ..... **5.631.534**



### Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Agosto, Segundo o CAGED - Sem Ajustes





## Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Agosto 2003 a 2014, Segundo o CAGED





## Nível de Emprego Formal – Agosto de 2014

1. Em agosto, foram gerados **101.425 empregos formais**, equivalente ao crescimento de **0,25%** em relação ao estoque do mês anterior. Tal resultado mostra um melhor desempenho do mercado de trabalho formal quando comparado com os últimos três meses. **Este** comportamento é oriundo da interação de fatores conjunturais e sazonais.
2. O total de **admissões** no mês de agosto atingiu **1.748.818**, e o de **desligamentos** alcançou **1.647.393**.
3. Em **termos setoriais**, o bom desempenho do mês de agosto está associado ao comportamento favorável em seis dos oito setores. Os destaques foram: **Serviços** que gerou **71.292 mil postos de trabalho**, ante 64.290 no mesmo mês do ano anterior, o **Comércio**, com aumento de **40.619 postos de trabalho** e a **Construção Civil**, com o aumento de **2.239 postos de trabalho**. A **Indústria de Transformação**, **com declínio de 4.111 postos**, apresentou desaceleração no ritmo de queda quando comparado com o resultado apresentado nos últimos meses (-27.472 postos em junho e -15.392 postos em julho). A **Agricultura (-9.623 postos)**, por motivos sazonais, foi um dos setores que registrou declínio no nível de emprego.
4. No **acumulado do ano**, o emprego cresceu **1,85%**, representando o acréscimo de **751.456 postos de trabalho**. Nos **últimos 12 meses**, o aumento foi de **698.475 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **1,72%**.
5. No período de **janeiro de 2011 a agosto de 2013**, a elevação foi de **12,78%**, correspondendo um aumento de **5.631.534 postos de trabalho**.

## Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O bom desempenho do setor **Serviços** (**+71.292 postos** ou **+0,41%** ante + 64.290 postos ou + 0,38% em agosto de 2013), originou-se da expansão em todos os ramos que o integram.
2. Os resultados foram:
  - **Ensino** (**+22.409 postos** ou **+1,39%**), segundo melhor saldo para o período e acima da média de 2003 a 2013 (+18.735 postos). Resultado ainda influenciado positivamente por fatores sazonais vinculados ao ciclo escolar.
  - **Serviços de Alojamento e Alimentação**: **+18.711 postos** ou **+0,32%**, saldo superior ao registrado em agosto de 2013 (**+15.383 postos**).
  - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis**: **+14.916 postos** ou **+0,30%**, geração acima da ocorrida em agosto de 2013 (**+12.249 postos**).
  - **Serviços Médicos e Odontológicos**: **+11.023 postos** ou **+0,59%**, resultado superior a agosto de 2013 (**+8.801 postos**).
  - **Serviços de Transportes e Comunicações**: **+3.092 postos** ou **+0,13%**.
  - **Instituições Financeiras** : **+1.141 postos** ou **+0,17%**.



## Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O declínio do emprego na **Indústria de Transformação** (**-4.111 postos** ou **-0,05%**), revela uma desaceleração no ritmo da queda do emprego quando comparado com os resultados de junho (**-27.472 postos**) e julho (**-15.392 postos**). Este comportamento foi oriundo do desempenho negativo em sete dos doze ramos que a compõem.
2. Os resultados positivos em destaque foram:
  - **Indústria de Produtos Alimentícios: +13.958 postos** ou **+0,72%**, resultado superior a agosto de 2013 (**+7.920 postos**) e agosto de 2012 (**+10.318 postos**).
  - **Indústria Química: +1.284 postos** ou **+0,13%**, saldo superior ao ocorrido em agosto de 2013 (**+748 postos**).
  - **Indústria Madeira e Mobiliário: +1.012 postos** ou **+0,21%**.
  - **Indústria Papel, Papelão e Editoração: +693 postos** ou **+0,17%**
3. Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram:
  - **Indústria de Material de Transporte : -5.192 postos** ou **-0,87%**.
  - **Indústria da Borracha e Fumo: -4.186 postos** ou **-1,15%**.
  - **Indústria Metalúrgica: - 3.581 postos** ou **- 0,47%**.
  - **Indústria de Calçados: - 3.505 postos** ou **- 1,02%**.

## Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A **Agricultura**, por motivos sazonais, registrou perda de **9.623 postos de trabalho (-0,57%)** em agosto de 2014.
2. Os ramos que apresentaram as maiores quedas no emprego foram:
  - **Cultivo de café: -17.810 postos**  
    Minas Gerais: **-14.070 postos**  
    São Paulo: **-2.501 postos**
  - **Atividades de apoio à Produção Florestal: -581 postos**  
    Minas Gerais: **-340 postos**
3. Os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram:
  - **Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não especificadas: +2.631 postos**  
    Rio Grande do Norte: **+1.202 postos**  
    São Paulo: **+1.114 postos**
  - **Cultivo de Cana-de-açúcar: +1.713 postos**  
    Pernambuco: **+1.277 postos**  
    Pará: **+1.254 postos**
  - **Criação de Bovinos: +1.302 postos**  
    Goiás: **+259 postos**  
    Mato Grosso do Sul: **+252 postos**



## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, todas as **Grandes Regiões** expandiram o nível de emprego.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

- **Nordeste: +42.079 postos**
- **Sudeste: +32.551 postos**
- **Sul: +10.581 postos**
- **Centro-Oeste: +8.110 postos**
- **Norte: +8.104 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

- **Nordeste: +0,64%**
- **Norte: +0,42%**
- **Centro-Oeste: +0,25%**
- **Sudeste: +0,15%**
- **Sul: +0,14%**

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as vinte e sete **Unidades da Federação**, apenas duas apresentaram recuo no nível de emprego, com três registrando o segundo melhor desempenho para o mês da série do Caged.
2. Os principais destaques positivos foram:
  - **São Paulo: +29.617 postos** ou +0,23%
  - **Rio de Janeiro: +10.962 postos** ou +0,28%
  - **Ceará: +9.517 postos** ou +0,79%
  - **Pernambuco: +8.504 postos** ou + 0,64%
3. Merece destaque o estado de **Alagoas** (**+4.249 postos** ou +1,28%), que obteve o segundo melhor desempenho para o mês da série do CAGED e apresentou um comportamento mais favorável que o registrado em agosto do ano anterior (**+ 1.127 postos**). O estado de **Tocantins** também registrou o segundo melhor resultado para o mês de agosto (**+1.366 postos** ou +0,81%) e revelou saldo superior ao verificado em agosto de 2013 (**+723 postos**) .
4. Os estados que mostraram desempenho negativo: **Minas Gerais** (**-9.607 postos** ou -0,22%), resultado atribuído preponderantemente a fatores sazonais relacionados ao setor agrícola (**-15.983 postos**), vinculados às atividades de cultivo do café (**-14.070 postos**) e o **Rio Grande do Sul** (**-1370 postos** ou -0,05%).

## Nível de Emprego Formal

### Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove **Áreas Metropolitanas - AM** apresentou crescimento do emprego de **0,28%** em agosto, equivalente a geração de **+46.667 postos de trabalho**. Este resultado decorreu da expansão de postos de trabalho em oito das nove **Áreas Metropolitanas**. A **Área Metropolitana de Porto Alegre (- 497 postos ou -0,04%)**, foi a única que reduziu o nível do emprego.

### 3. Áreas Metropolitanas que se destacaram positivamente

- São Paulo: **+ 21.269 postos** ou **+ 0,31%**
- Rio de Janeiro: **+9.569 postos** ou **+ 0,33%**
- Fortaleza : **+ 6.604 postos** ou **+ 0,74%**
- Recife: **+ 3.442 postos** ou **+ 0,37%**

3. Os **Interiores desses aglomerados urbanos** tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de **15.482 postos de trabalho**, ou crescimento de **0,10%**, resultado menos favorável que o registrado para o total das **AM**. As quedas ocorreram no interior de Minas Gerais (**-10.646 postos** ou **- 0,10%**) e Rio Grande do Sul (**-873 postos** ou **-0,06%**).

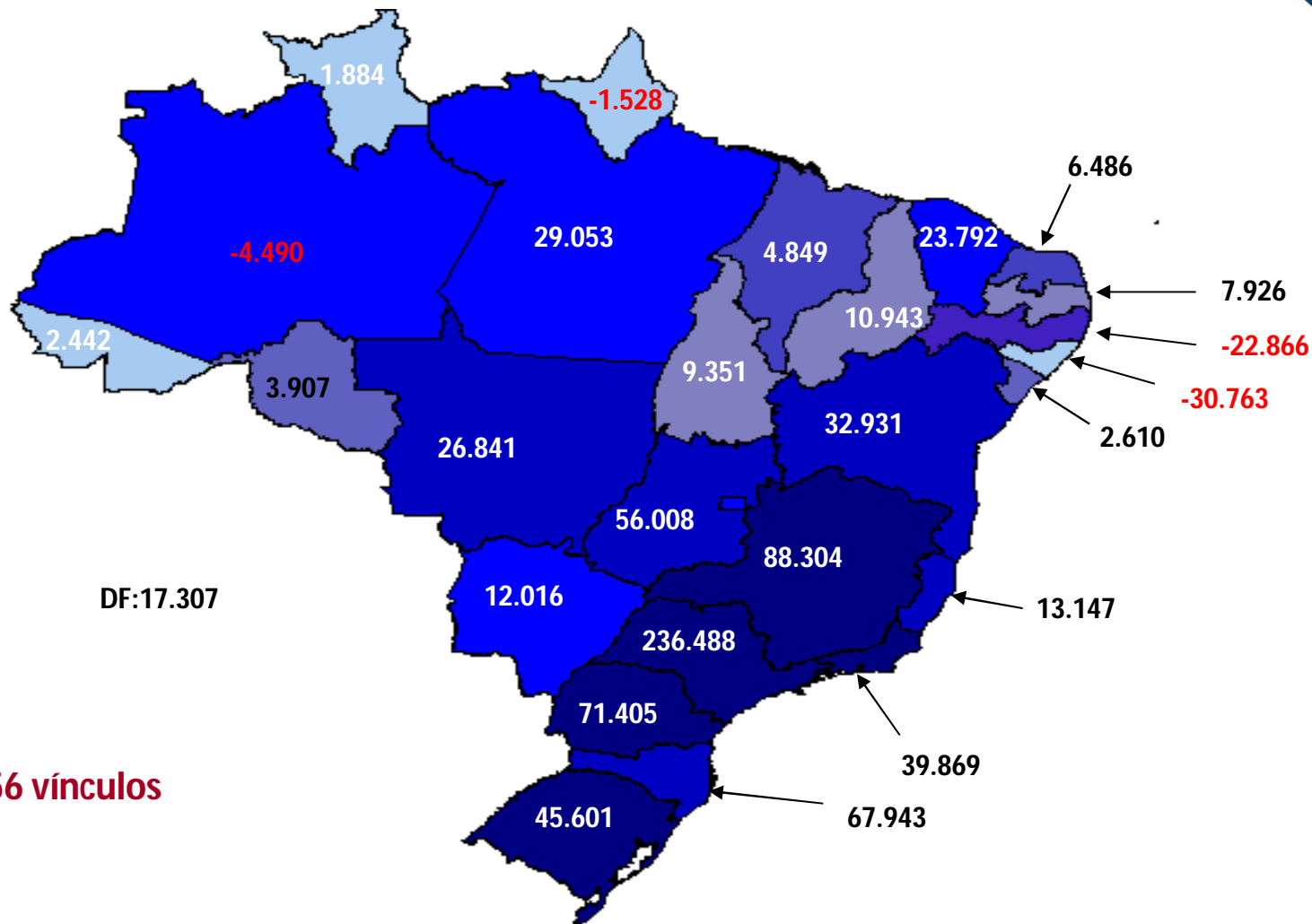
. Os **Interiores** dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:

- São Paulo: **+8.348 postos** ou **+0,14%**
- Pernambuco: **+ 5.062 postos** ou **+ 1,25%**
- Paraná : **+4.692 postos** ou **+0,28%**





## Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Agosto de 2014



**Brasil – UF**  
**Saldo: 751.456 vínculos**



## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a Agosto de 2014

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO *	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	78	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	80	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	230	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	135	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	129	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	133	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	239	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	242	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	299	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	190	251	160	73	-402
2012	181	200	166	264	196	163	184	101	202	90	76	-503
2013	105	203	201	280	128	176	78	128	256	129	67	-508
2014	59	295	31	129	76	43	17	101	0	0	0	0

\* Os saldos do mês de agosto, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de agosto não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JULHO DE 2014 - SEM AJUSTE  
 POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.748.818	-1.647.393	101.425	0,25
1º	35 - São Paulo	519.175	-489.558	29.617	0,23
2º	33 - Rio de Janeiro	155.348	-144.386	10.962	0,28
3º	23 - Ceará	49.329	-39.812	9.517	0,79
4º	26 - Pernambuco	51.867	-43.363	8.504	0,64
5º	42 - Santa Catarina	101.151	-94.552	6.599	0,32
6º	25 - Paraíba	18.767	-13.256	5.511	1,39
7º	41 - Paraná	128.788	-123.436	5.352	0,19
8º	15 - Para	36.418	-31.334	5.084	0,63
9º	27 - Alagoas	12.661	-8.412	4.249	1,28
10º	29 - Bahia	66.900	-62.810	4.090	0,23
11º	21 - Maranhão	19.593	-15.675	3.918	0,82
12º	24 - Rio Grande do Norte	20.216	-16.392	3.824	0,87
13º	52 - Goiás	60.768	-57.800	2.968	0,24
14º	53 - Distrito Federal	31.706	-29.043	2.663	0,33
15º	32 - Espírito Santo	38.990	-37.411	1.579	0,20
16º	22 - Piauí	11.064	-9.580	1.484	0,51
17º	17 - Tocantins	7.965	-6.599	1.366	0,81
18º	50 - Mato Grosso do Sul	23.853	-22.535	1.318	0,26
19º	51 - Mato Grosso	38.592	-37.431	1.161	0,17
20º	28 - Sergipe	10.441	-9.459	982	0,33
21º	11 - Rondônia	13.217	-12.654	563	0,22
22º	14 - Roraima	1.950	-1.619	331	0,66
23º	16 - Amapá	2.677	-2.376	301	0,38
24º	12 - Acre	2.540	-2.273	267	0,32
25º	13 - Amazonas	16.878	-16.686	192	0,04
26º	43 - Rio Grande do Sul	119.353	-120.723	-1.370	-0,05
27º	31 - Minas Gerais	188.611	-198.218	-9.607	-0,22

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE